



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A capacidade do mercado brasileiro na prestação de serviços de consultoria para contribuir na modernização da Administração Pública Federal
<b>Autor</b>	GABRIELA FRANCISCA MARTINS DE LIMA
<b>Orientador</b>	FERNANDO DIAS LOPES

O presente trabalho apresenta os resultados parciais obtidos pela pesquisa aplicada “Diagnóstico das Ações de Modernização da Administração Pública Federal”, desenvolvida em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), por meio da Assessoria Especial para Modernização da Gestão Pública – ASEGE e do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEGOV-UFRGS). A partir dos objetivos, o projeto busca analisar a evolução das práticas de gestão no âmbito da Administração Pública no Brasil criando uma tipologia de ações de modernização da gestão pública, capaz de subsidiar o desenvolvimento e contratação de tais ações.

A modernização da Administração Pública, no Brasil, é um tema que começa a ganhar destaque na literatura, embora ainda careça de referenciais teóricos que expliquem o fenômeno. Valendo-se das premissas de Castelazo (2010), no que diz respeito à modernização político-administrativa do Estado, é indispensável que os temas que concernem a Administração Pública não sejam tratados de forma isolada, já que há uma linha muito evidente que os vincula: o cidadão. É o cidadão que demanda dos governantes por educação, saúde, alimentação, condições de vida econômica e serviços públicos que permitam uma melhor qualidade de vida. Compete a Administração Pública a responsabilidade no exercício dos recursos públicos.

Em termos metodológicos, no que tange ao mapeamento da capacidade do mercado na oferta de estudos, pesquisas, consultorias e parcerias em modernização da gestão pública, realizou-se levantamento preliminar em sítios da internet, com vistas a identificar o conteúdo disponível no portfólio de produtos e serviços oferecidos por organizações atuantes no mercado de consultorias em gestão pública. Esta busca preliminar procurou identificar o escopo de atuação, contato, localização e nome/nome fantasia da organização. Consideraram-se também, como fontes de informação, a indicação de contatos pessoais de organizações cujo histórico em prestação de serviços nessa área seja referência. Posteriormente, através do acesso aos sistemas de gestão de contratos (SIASG), convênios (SICONV) e termos de cooperação (SIAFI) do governo federal foram identificados um conjunto de iniciativas que se relacionam às ações de modernização administrativa federal. A partir disto, foram selecionadas organizações que forneceram serviços e/ou produtos ao governo federal entre 2010 e 2013. A soma do conjunto de organizações mapeadas foi encaminhado um questionário semi-estruturado, a fim de criar um quadro fidedigno da capacidade do mercado brasileiro de consultorias. Ao final da coleta de dados e sua organização, foi criada uma tipologia para enquadrar o escopo de atuação das organizações.

Constatou-se que ao total foram 115 diferentes organizações prestadoras de serviços à administração pública federal no referido período. Em sua maioria, 43,48% referem-se a empresas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. Verificou-se que cerca de 17,39% das empresas atua na área de Modernização e Melhoria de Processos, e que 39,13% delas atua com Instrumentos de Gestão. No que tange ao Aperfeiçoamento de Marcos Legais, não foi constatado nenhuma empresa fornecedora. Da análise preliminar dos dados apurados foi possível observar que algumas empresas destacam-se pela incidência com que são contratadas e pelo montante de valor aferidos pelos produtos e serviços prestados a Administração Pública Federal. Outro ponto a ser observado é a forma de contratação destas empresas, a pesquisa identificou uma série de ações contratadas por inexigibilidade de licitação e dispensa de licitação, sem a especificação de critérios para tais contratações.

Cabe destacar que a pesquisa está em andamento e que os dados obtidos até o momento não permitem uma avaliação aprofundada sobre a questão, necessitando de informações mais concisas e que elucidem a questão da natureza de contratação destes fornecedores.